

## E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

### Desenvolvimento de variedades copa híbridas de citros para fins ornamentais.

Edson dos Santos Souza <sup>1</sup>

Walter dos Santos Soares Filho <sup>2</sup>

Magno Guimarães Santos <sup>3</sup>

Lizziane Gomes Leal Santana <sup>4</sup>

Jucimar da Silva Rocha <sup>5</sup>

Amabili Gunes Viana Pissinato <sup>6</sup>

1. Ufrb

2. Embrapa

3. Embrapa

4. Ufrb

5. Ufrb

6. Ufrb

### INTRODUÇÃO:

O gênero Citrus e afins têm grande potencial no mercado da floricultura e do paisagismo por produzirem frutos com formatos, tamanhos e cores diversificados. Além de Citrus, os gêneros Poncirus, Fortunella, Microcitrus e Eremocitrus possuem características interessantes para a exploração ornamental (Souza et al., 2003). Na Europa pós-medieval, os citros têm uma tradição de uso ornamental que remonta aos séculos 17 e 18 (Mazzini & Pio, 2010), havendo relatos de que na China essa atividade tenha se iniciado por volta de 1000 a.C. (Donadio et al., 2005). No Brasil, o uso de variedades de citros para fins ornamentais é ainda incipiente, implicando na oportunidade de desenvolvimento de um mercado interno e, conseqüentemente, de genótipos com potencial para essa finalidade.

Este trabalho objetivou gerar híbridos com potencial ornamental.

### METODOLOGIA:

O trabalho foi conduzido na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, entre março de 2008 e agosto de 2010. Como parentais femininos foram utilizados o híbrido limoeiro □Cravo□ x citrange □Yuma□ - 005 (LCR x CTYM - 005) tangerineira □Sunki□ comum□ (TSKC) e tangerineira □Sunki da Flórida□ (TSC). Os cruzamentos foram realizados entre março de 2008 e novembro de 2009, totalizando 118 polinizações, cinco meses após as polinizações, os frutos vingados foram colhidos e suas sementes extraídas, tratadas e postas para germinar em canteiros de isopor. Após três meses, os seedlings (plantas oriundas de sementes) foram transplantados para sacolas de polietileno. Em de julho de 2010 foram identificados os seedlings híbridos e nucleares de acordo com características morfológicas foliares. A partir das polinizações efetuadas avaliou-se a porcentagem de vingamento de frutos. A poliembrião dos parentais femininos foi avaliada com base no número médio de embrião por semente.

### RESULTADOS:

O parental feminino LCR x CTYM □ 005 apresentou 79,12% de poliembrião, nível este considerado elevado, relacionando-se a reduzida presença de híbridos, 50% e 20% de híbridos em cruzamentos com os parentais masculinos Citrus webberi (CWEB) e C. hystrix (CHTX), respectivamente. As seleções comum e □da Flórida□ de tangerineira □Sunki□, ambas com baixos graus de poliembrião, produziram maior porcentagem de híbridos, destaque para os cruzamentos TSKC x CHTX, TSKC x MCP e TSKFL x CHTX, que apresentaram as maiores frequências de híbridos, 90%, 60% e 55%, respectivamente.

## CONCLUSÃO:

O parental feminino TSKC em cruzamentos com os parentais masculinos CTQT e MCP apresentou alta taxa de vingamento de frutos. A frequência de seedlings híbridos apresentou uma relação inversa com o grau de poliembrião dos parentais femininos.

Palavras-chave: Microcitrus, Fortunella, Poncirus.